

RESUMO DA GRADUAÇÃO (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO OU  
CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO) - CIÊNCIAS AGRÁRIAS

**CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO SUBSTRATO DE UMA ÁREA EM  
PROCESSO DE RESTAURAÇÃO EM CAMPO RUPESTRE**

*Tauane Aparecida Luiz Ferreira (tauane.aparecida@ufvjm.edu.br)*

*Dalila De Oliveira Santos (oliveira.dalila@ufvjm.edu.br)*

*Anderson Oliveira De Lima (lima.anderson@ufvjm.edu.br)*

*Vitória Stefany Coelho Alves (vitoria.coelho@ufvjm.edu.br)*

*Rickey Aparecido Cruz Silva (rickey.cruz@ufvjm.edu.br)*

*Carlos Roberto De Andrade Filho (roberto.carlos@ufvjm.edu.br)*

*Thalia Dos Anjos (thalia.anjos@ufvjm.edu.br)*

*Lívia Aguiar Lima (livia.aguiar@ufvjm.edu.br)*

*Lidiane Aparecida Alves Braga (lidiane.braga@ufvjm.edu.br)*

*Múcio Mágno De Melo Farnezi (mucio.farnezi@ufvjm.edu.br)*

*Israel Marinho Pereira (israel@ufvjm.edu.br)*

Uma das etapas mais importante na recuperação de áreas degradadas pela mineração é o manejo do substrato do local para o recebimento das comunidades vegetais nativas. Esse processo pode ser longo, o que justifica a importância de avaliar os resultados nos anos iniciais após o processo de restauração e acompanhar seu progresso. O objetivo do trabalho foi caracterizar as propriedades físicas do substrato de uma área em recuperação

em comparação com uma área natural não degradada. O estudo foi realizado em área submetida a processo de recuperação há cerca de sete anos, situada no município de Gouveia-MG. O solo predominante na área é o Neossolo Litólico, que se desenvolve associado às rochas quartzíticas e predomina a fitofisionomia de Campo Rupestre. No local foram introduzidas espécies nativas como parte do processo de recuperação após o reafeiçoamento do terreno. Devido a heterogeneidade ambiental apresentada na área realizou-se a estratificação em quatro sítios: platô, talude, berma e campo rupestre natural, que foi usado como testemunha. Foram analisados os seguintes tratamentos: T1 - Testemunha; T2 – Platô; T3 – Talude 1; T4 – Talude 2, T5 – Talude 3; T6 – Berna 1; T7 – Berna 2; T8 – Berna 3. Para realizar as análises físicas foram coletadas 80 amostras deformadas de substratos, de forma aleatória, na camada de 0 a 10 cm em cada uma das áreas. As análises físicas foram conduzidas no Laboratório de Caracterização de Substratos do DEF-UFVJM. Os dados foram analisados por meio do teste de Dunnett a 0,05% de significância. A fração granulométrica grosseira (cascalho/calhaus) foi separada por peneiramento e a de terra fina (textura do solo) dividida em areia grossa, areia fina, areia total, silte e argila, pelo método de pipeta. Não houve diferença significativa entre o campo rupestre natural (testemunha) e os demais tratamentos, indicando semelhança entre as áreas em restauração e a área de referência. Obteve-se baixas proporções de argila e proporções elevadas de areia, nas áreas estudadas. Ao analisar as propriedades físicas dos substratos, conclui-se que eles podem apresentar algumas restrições ao crescimento de plantas colonizadoras, devido ao baixo teor de argila. Também é possível observar semelhanças com a área de referência, onde os atributos físicos do substrato apresentaram similaridade com as propriedades do solo originário. Sugere-se o monitoramento desta área ao longo do tempo para a avaliação da qualidade física do substrato e continuidade dos processos de recuperação ambiental.

Palavras-chave: solos; degradação; granulometria; mineração.